



**Ministério de Minas e Energia**  
**Consultoria Jurídica**

**PORTARIA Nº 454, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.**

**O MINISTRO DE ESTADO DE MINAS E ENERGIA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos II e IV, da Constituição, tendo em vista o disposto no art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, no Decreto nº 7.805, de 14 de setembro de 2012, e no Decreto nº 7.850, de 30 de novembro de 2012, e o que consta no Processo nº 48000.000407/2015-58, resolve:

Art. 1º A Portaria MME nº 218, de 15 de maio de 2015, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 1º A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL deverá promover, direta ou indiretamente, Leilão para Licitação de Concessões de Usinas Hidrelétricas e consequente alocação em cotas de suas Garantias Físicas de Energia e de Potência, de que trata a Portaria MME nº 123, de 17 de abril de 2013.

§ 1º O Leilão de que trata o **caput** deverá ser realizado em 6 de novembro de 2015.

§ 3º No caso de licitação de Usina Hidrelétrica cujo término do contrato de concessão vigente ocorra após a realização do leilão, o início do prazo da concessão e a alocação em cotas de garantia física de energia e de potência dar-se-ão quando do final do referido contrato.

.....” (NR)

“Art. 2º A proponente, isoladamente ou em consórcio, deverá comprovar, para os fins do que dispõe o art. 3º, inciso II, da Portaria MME nº 123, de 2013, que é titular de ao menos uma Usina Hidrelétrica em operação comercial por tempo não inferior a cinco anos e que atende cumulativamente aos requisitos de habilitação técnica por sublote, conforme consta do Anexo II à presente Portaria, nas seguintes condições:

I - titularidade da usina; ou

II - participação societária direta de no mínimo vinte por cento de empresa que seja titular da usina; ou

III - seja integralmente controladas por empresa que atenda aos incisos I ou II.

§ 1º A comprovação de titularidade da usina de que tratam os incisos I e II, para proponentes que atuam no país, dar-se-á mediante outorga ou registro vigente no período compreendido entre 12 de setembro de 2012 e a data de publicação desta Portaria.

.....” (NR)

Art. 2º Os Anexos I e II da Portaria MME nº 218, de 15 de maio de 2015, passam a vigorar com as alterações constantes dos Anexos I e II à presente Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Ficam revogados os seguintes dispositivos:

I - o art. 2º da Portaria MME nº 384, de 18 de agosto de 2015;

II - no art. 2º da Portaria MME nº 429, de 11 de setembro de 2015, a parte que altera o art. 2º, **caput**, incisos I e II, e o § 1º, da Portaria MME nº 218, de 15 de maio de 2015; e

III - o art. 3º da Portaria MME nº 429, de 11 de setembro de 2015.

**EDUARDO BRAGA**

Este texto não substitui o publicado no DOU de 25.9.2015.

## ANEXO I

### “ANEXO I

Relação das Usinas Hidrelétricas componentes do Leilão para licitação das concessões de que trata a Portaria MME nº 123, de 17 de abril de 2013.

| Lote | Sublote | Usina Hidrelétrica                                             | Potência Instalada (MW) | Rio                      |
|------|---------|----------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| A    | A1      | Rochedo                                                        | 4,000                   | Meia Ponte               |
| B    | B1      | Governador Pedro Viriato Parigot de Souza (Cativari/Cachoeira) | 260,000                 | Cativari e Cachoeira     |
|      | B2      | Mourão I                                                       | 8,200                   | Mourão                   |
|      |         | Paranapanema                                                   | 31,500                  | Paranapanema             |
| C    | C1      | Garcia                                                         | 8,920                   | Garcia                   |
|      |         | Bracinho                                                       | 15,000                  | Bracinho                 |
|      |         | Cedros (Rio dos Cedros)                                        | 8,400                   | Dos Cedros               |
|      |         | Salto (Salto Weissbach)                                        | 6,280                   | Itajaí-Açu               |
|      |         | Palmeiras                                                      | 24,602                  | Dos Cedros               |
| D    | D1      | Três Marias                                                    | 396,000                 | São Francisco            |
|      | D2      | Itutinga                                                       | 52,000                  | Grande                   |
|      |         | Salto Grande                                                   | 102,000                 | Santo Antônio e Guanhães |
|      | D3      | Camargos                                                       | 46,000                  | Grande                   |
|      | D4      | Ervália                                                        | 6,970                   | Bagres                   |
|      |         | Coronel Domiciano                                              | 5,040                   | Fumaça                   |
|      |         | Sinceridade                                                    | 1,416                   | Manhuaçu                 |
|      |         | Neblina                                                        | 6,468                   | Manhuaçu                 |
|      |         | Cajurú                                                         | 7,200                   | Pará                     |
|      |         | Gafanhoto                                                      | 14,000                  | Pará                     |
|      |         | Marmelos                                                       | 4,000                   | Paraibuna                |
|      |         | Joasal                                                         | 8,400                   | Paraibuna                |
|      |         | Paciência                                                      | 4,080                   | Paraibuna                |
|      |         | Piau                                                           | 18,012                  | Piau                     |
|      |         | Peti                                                           | 9,400                   | Santa Bárbara            |
|      |         | Dona Rita                                                      | 2,408                   | Do Tanque                |
|      |         | Tronqueiras                                                    | 8,500                   | Tronqueiras              |
|      |         | Martins                                                        | 7,700                   | Uberabinha               |
| E    | E1      | Jupiá (Engº Souza Dias)                                        | 1.551,200               | Paraná                   |
|      | E2      | Ilha Solteira                                                  | 3.444,000               | Paraná                   |

” (NR)



## ANEXO II

### “ANEXO II

Requisitos de Habilitação Técnica por Sublote de que trata o art. 3º, inciso II, da Portaria MME nº 123, de 17 de abril de 2013.

| Lote | Sublote | Requisitos Cumulativos de Habilitação Técnica por Sublote                                                                                                                                                                                                                               |
|------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A    | A1      | a) modalidade de operação do Tipo I, Tipo II ou Tipo III;                                                                                                                                                                                                                               |
| B    | B1      | a) modalidade de operação do Tipo I;<br>b) composição da Casa de Força Principal por Grupos Turbina-<br>Gerador com potência unitária maior ou igual a 60 MW; e<br>c) reservatório de acumulação com capacidade para prover<br>regularização das vazões afluentes e controle de cheias; |
|      | B2      | a) modalidade de operação do Tipo I, Tipo II ou Tipo III;                                                                                                                                                                                                                               |
| C    | C1      | a) modalidade de operação do Tipo I, Tipo II ou Tipo III;                                                                                                                                                                                                                               |
| D    | D1      | a) modalidade de operação do Tipo I;<br>b) composição da Casa de Força Principal por Grupos Turbina-<br>Gerador com potência unitária maior ou igual a 60 MW; e<br>c) reservatório de acumulação com capacidade para prover<br>regularização das vazões afluentes e controle de cheias; |
|      | D2      | a) modalidade de operação do Tipo I;                                                                                                                                                                                                                                                    |
|      | D3      | a) modalidade de operação do Tipo I; e<br>b) reservatório de acumulação com capacidade para prover<br>regularização das vazões afluentes e controle de cheias;                                                                                                                          |
|      | D4      | a) modalidade de operação do Tipo I, Tipo II ou Tipo III;                                                                                                                                                                                                                               |
| E    | E1      | a) modalidade de operação do Tipo I; e<br>b) composição da Casa de Força Principal por Grupos Turbina-<br>Gerador com potência unitária maior ou igual a 60 MW;                                                                                                                         |
|      | E2      | a) modalidade de operação do Tipo I;<br>b) composição da Casa de Força Principal por Grupos Turbina-<br>Gerador com potência unitária maior ou igual a 60 MW; e<br>c) reservatório de acumulação com capacidade para prover<br>regularização das vazões afluentes e controle de cheias. |

” (NR)